

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A NATAÇÃO INFANTIL: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PORTUGUÊS

STATE OF KNOWLEDGE ABOUT CHILDREN'S SWIMMING: MAPPING SCIENTIFIC PRODUCTION IN PORTUGUESE

ESTADO DEL CONOCIMIENTO SOBRE LA NATACIÓN INFANTIL: MAPEO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN PORTUGUÉS

Julia dos Santos Pereira

<https://orcid.org/0000-0003-2637-5233> 

<http://lattes.cnpq.br/8640374813630838> 

Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, ES – Brasil)

julia.ps2@hotmail.com

Caio Cesar Portugal

<https://orcid.org/0000-0003-3056-4512> 

<http://lattes.cnpq.br/6727569807096385> 

Universidade de Vila Velha (Vila Velha, ES – Brasil)

caio.c.portugal@gmail.com

Murilo Eduardo dos Santos Nazário

<http://orcid.org/0000-0001-8271-2260> 

<http://lattes.cnpq.br/5403021062923081> 

Universidade Estadual Paulista (Rio Claro, SP – Brasil)

prof.murilonazario@gmail.com

Resumo

Essa pesquisa assumiu como objetivo mapear e analisar a produção científica sobre a natação infantil, com foco nos artigos publicados em português nos periódicos científicos e se propõe a responder a seguinte questão: como está organizada a produção científica em português a respeito da natação infantil? Para isso utilizou-se como metodologia o estado do conhecimento, tendo como fonte de pesquisa os artigos científicos sobre a natação para crianças disponíveis nos buscadores virtuais SciELO, *Scholar.google* e Periódicos Capes. A partir da divisão das categorias temáticas, os resultados indicaram os principais objetos de pesquisa científica que têm sido publicados e sinalizaram a natação infantil com múltiplos enfoques nos temas abordados, além de identificar lacunas na produção científica a respeito do professor, atuação e formação profissional, natação no ambiente escolar e comportamento motor de praticantes. Identificar tal fato permite o desenvolvimento de investigações nas temáticas menos exploradas, produzindo e aprofundando pesquisas científicas.

Palavras-chave: Natação na Infância; Artigos Científicos; Bibliometria.

Abstract

This research aimed to map, discuss and analyze the scientific production on children's swimming, focusing on articles published in portuguese in scientific journals, and aims to answer the following question: How is the scientific production in portuguese on children's swimming organized? To this end, the state of knowledge was used as a methodology, using scientific articles on children's swimming available in the virtual search engines SciELO, *Scholar.google* and Periódicos Capes as the research source. Based on the division of thematic categories, the results indicated the main objects of scientific research that have been published and signaled children's swimming with multiple approaches in the topics addressed, in addition to identifying gaps in the scientific production regarding the teacher, professional performance and training, swimming in the school environment and motor behavior of practitioners. Identifying this fact allows the development of investigations on less explored themes, producing and deepening scientific research.



Keywords: Childhood Swimming; Scientific Articles; Bibliometrics.

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo mapear, discutir y analizar la producción científica sobre natación infantil, centrándose en los artículos publicados en portugués en revistas científicas y tiene como objetivo responder a la siguiente pregunta: ¿Cómo se organiza la producción científica en portugués sobre natación infantil? Para ello, se utilizó como metodología el estado del conocimiento, utilizando como fuente de investigación artículos científicos sobre natación para niños disponibles en los buscadores virtuales SciELO, Scholar.google y Periódicos Capes. A partir de la división de categorías temáticas, los resultados indicaron los principales objetos de investigación científica que han sido publicados y destacaron la natación infantil con múltiples enfoques en los temas tratados, además de identificar lagunas en la producción científica en relación con el docente, el desempeño y la formación profesional, la natación en el ambiente escolar y el comportamiento motor de los practicantes. Identificar este hecho permite desarrollar investigaciones en temas menos explorados, produciendo y profundizando investigaciones científicas.

Palabras clave: Natación en la Infancia; Artículos Científicos; Bibliometría.

INTRODUÇÃO

A natação é uma prática corporal que acompanha a humanidade há milhares de anos. Na atualidade, é destinada para diversos públicos e faixas etárias, com diferentes objetivos (Catteau; Garoff, 1990). Dentro dessas especificidades, há o público infantil, cuja natação tem como principais objetivos a adaptação ao meio líquido, a aquisição de movimentos e habilidades motoras na água, e a prevenção de afogamentos e acidentes aquáticos (Gama; Carracedo, 2010; Corrêa; Massaud, 2004).

Considerando os vários benefícios da natação infantil e a importância dessa prática corporal para o desenvolvimento das crianças, torna-se essencial compreender como o tema tem sido abordado no campo científico. Em relação aos estudos de revisão, Cruz, Orejuela e Orejuela (2023) realizaram uma pesquisa analisando as produções publicadas no âmbito da natação entre 1960 e 2021. Foi verificado que o Brasil, em relação aos países latino-americanos, é o que mais possui documentos na base de dados utilizada, e na esfera mundial, foi destacado uma quantidade significativa de artigos produzidos em português, quando comparado aos demais idiomas.

Já Costa (2010) e Nunes e Franco (2020) produziram revisões de literatura voltadas para a aprendizagem na natação e notaram um interesse diminuto em estudos voltados ao campo pedagógico em comparação com a biodinâmica. No que diz respeito à natação infantil, Correia *et al.* (2019) mapearam artigos relacionados à natação para crianças e adolescentes com foco nos efeitos fisiológicos, psicológicos e biomecânicos, procedimento que possibilitou identificar muitos artigos que apresentaram resultados benéficos da natação à saúde dos praticantes.





Diante do exposto, observa-se uma quantidade considerável de pesquisas em português sobre o tema. No entanto, a ausência de uma sistematização ou organização clara a respeito da natação infantil evidencia uma lacuna na produção científica. A necessidade de investigar a produção científica sobre esse tema se justifica pela importância de verificar e analisar as principais temáticas e abordagens nessa área, bem como identificar possíveis lacunas e oportunidades para novas pesquisas. Dessa forma, os estudos de revisão contribuem na constituição do campo teórico pois oferecem um panorama da evolução do tema ao longo do tempo, considerando as contribuições já publicadas e suas implicações para o desenvolvimento do campo (Vosgerau; Romanowski, 2014).

Em vista disso, esta pesquisa se propõe a responder a seguinte questão: como está organizada a produção científica a respeito da natação infantil? E tem por objetivo mapear e analisar a produção científica sobre a natação infantil, com foco nos artigos publicados em português nos periódicos científicos.

METODOLOGIA

Este estudo organiza-se como uma pesquisa do tipo estado do conhecimento sobre a natação infantil. Segundo Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002), essa metodologia permite mapear, inventariar e organizar a produção científica sobre um determinado tema. Para isso, concentram-se em um ou dois tipos de fontes de circulação dessas publicações.

Nesse sentido, utilizou-se como fonte de pesquisa os artigos científicos em português, disponíveis nos buscadores virtuais: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Scholar.google* e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Essas plataformas foram escolhidas por compreenderem diversos periódicos ativos e por oferecerem um acesso amplo e organizado às produções acadêmicas. As palavras-chave utilizadas estão relacionadas à natação infantil e seus sinônimos, sendo empregado o operador booleano *OR*, para ampliar as buscas dos termos, como é possível verificar a seguir: "natação infantil" *OR* "natação para bebês" *OR* "natação para crianças" *OR* "natação na infância".

Os textos foram selecionados considerando: a) artigos publicados até a data de buscas (maio de 2022); b) artigos em português (PT-BR), publicados em revistas científicas de todas as classificações Qualis/Capes; c) como sujeito/amostra, indivíduos com até 12 anos de idade, considerados pela Lei nº 8.069 (Brasil, 1990), crianças; d) a temática da natação infantil





como o desenvolvimento de atividades aquáticas, habilidades motoras e deslocamento autônomo da criança, assim como, também, o ensino da modalidade envolvendo os quatro estilos e as diversas outras finalidades da natação (Fernandes; Costa, 2006).

Como critério de exclusão, foram desconsiderados monografias, dissertações, teses, resumos e anais de evento. Além disso, foi empregado o filtro “artigos” em todos os buscadores. Todos os autores participaram do processo de buscas para garantir maior confiabilidade na seleção dos artigos. No total foram encontrados 887 artigos, na plataforma SciELO foram 18 artigos, na plataforma *Scholar.google*, 849 e no Periódicos Capes, 20 artigos publicados, como é possível verificar no quadro a seguir.

Quadro 1 – Palavras-chave e resultados para composição do *corpus* documental

Descritores	Plataforma	Resultados gerais	Seleção dos artigos
"natação infantil" OR "natação para crianças" OR "natação para bebês" OR "natação na infância"	SciELO	18	13
	<i>Scholar.google</i>	849	88
	Periódicos Capes	20	11

Fonte: construção dos autores.

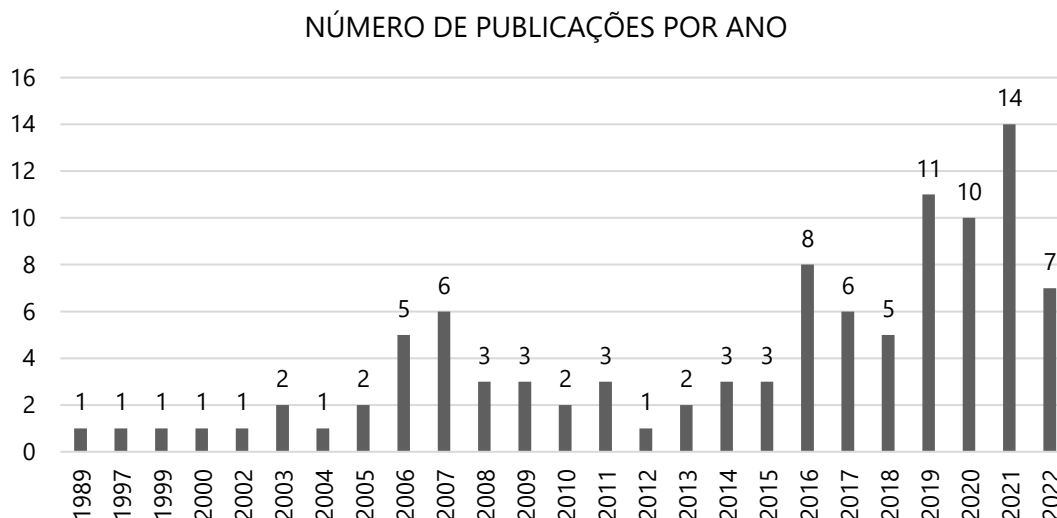
Assim, seguindo esses procedimentos metodológicos, após a leitura dos títulos, resumos e metodologia (quando necessário), 112 artigos foram selecionados, considerando os critérios mencionados. No entanto, devido a repetição de algumas produções nos diferentes buscadores, o *corpus* documental final deste estudo compreende 102 artigos.

Para tornar a análise mais sistematizada, os dados foram organizados e divididos com base nos indicadores bibliométricos (Job, 2018), que são utilizados para analisar e avaliar a produção científica por meio de uma análise qualitativa. Além disso, esses indicadores permitem compreender o processo estrutural da produção analisada, contribuindo para a identificação de padrões e tendências na área.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Todos os indicadores bibliométricos foram contabilizados e organizados manualmente, resultando na criação de gráficos de análise. No primeiro indicador apresenta-se o comportamento temporal da produção analisada, conforme a figura 1.

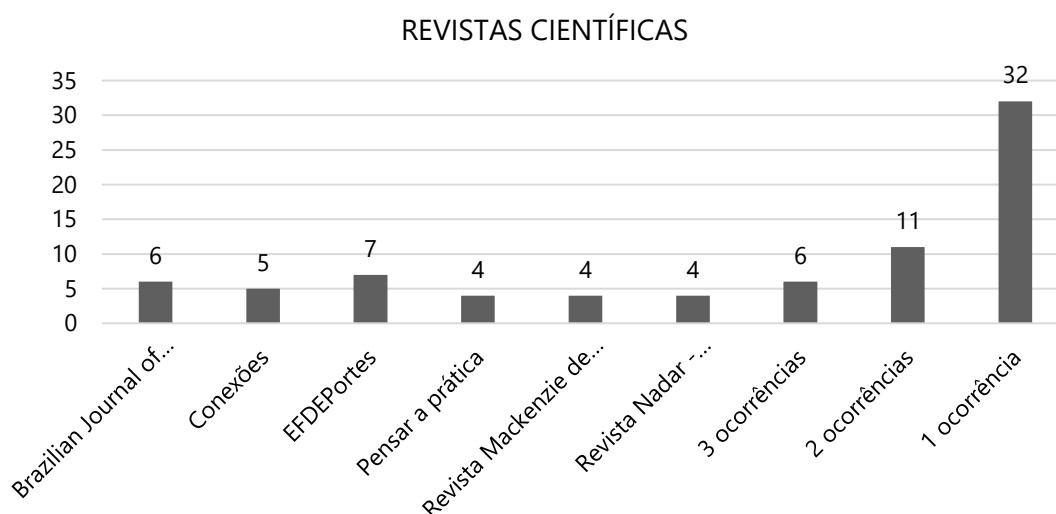


**Figura 1** – Número de publicações sobre natação infantil por ano

Fonte: construção dos autores.

Analisar o ritmo de produção em um determinado período permite organizar e entender o interesse pela área de estudo. É possível observar que houve maior publicação de artigos envolvendo a natação infantil a partir do ano de 2006, indicando uma evolução dos estudos no tema, com um crescimento mais expressivo a partir de 2019. Vale destacar que as buscas foram até maio de 2022, o que pode explicar a menor quantidade de publicações neste ano. Também é importante lembrar que as buscas foram realizadas em bases de dados virtuais, que surgiram em meados dos anos 2000, o que pode justificar a menor ocorrência durante esse período.

A pluralidade de conceitos e finalidades que envolve a natação infantil também se reflete nos diferentes periódicos nos quais o tema circula. Logo, além de verificar o ritmo de produção ao longo do tempo, é importante identificar os veículos de divulgação dessas pesquisas. Para isso, foram verificadas as revistas que concentram um maior número de publicações, a fim de compreender seu escopo e as principais temáticas em que a natação infantil tem sido discutida, como pode ser observado na figura 2.

**Figura 2** – Revistas Científicas por onde a produção analisada circula

Fonte: construção dos autores.

Nota-se que há cerca de 50 revistas diferentes que circularam algum tipo de estudo sobre a natação infantil, sendo que a revista *Lecturas: Educación Física y Deportes* (EFDEPortes) possui o maior número de publicações sobre o tema em questão, seguido da revista *Brazilian Journal of Development* (BJD) com seis.

A maioria das revistas estão relacionadas com a educação física. A revista digital EFDEPortes, por exemplo, foi criada em 1997, na Argentina, e publica estudos voltados para a educação, educação física, saúde e ciências do esporte. Outras revistas, porém, aparecem com o escopo mais geral, como o *Brazilian Journal of Development*, que abrange temáticas que estejam dentro das áreas de conhecimento do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), o que auxilia na divulgação teórica de assuntos relacionados, inclusive, à educação física. A proximidade da natação infantil com essas temáticas, juntamente com a diversidade de temas abordados por essas revistas, pode explicar a quantidade de artigos publicados nelas.

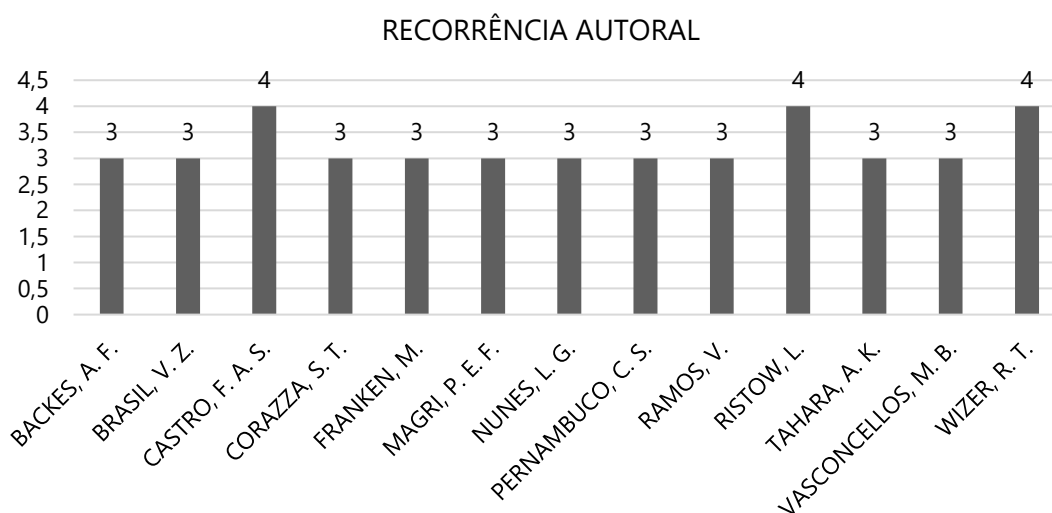
Também foi observado a presença dos artigos sobre a natação infantil em periódicos de outras áreas da saúde, como medicina do esporte, fisioterapia, psicologia, além de revistas voltadas para a educação e outras de caráter multidisciplinar. Destaca-se, ainda, a presença de uma revista específica sobre natação: *Revista Nadar - Swimming Magazine*.

A variedade de abordagens verificada contribui para a compreensão da multiplicidade de temas associados à natação infantil. Do mesmo modo, também é importante verificar o movimento de produção entre os pesquisadores, dedicados a esse campo de



estudo. Seguindo a análise bibliométrica, foi realizada a recorrência dos autores, considerando qualquer posição de autoria nos textos, como é possível verificar a seguir:

Figura 3 – Recorrência autoral



Fonte: construção dos autores.

Na produção, se destacam Flávio Antônio de Souza Castro, Rossane Trindade Wizer e Leonardo Ristow. Verificaremos o currículo dos pesquisadores, para identificar suas formações, objetos de estudo e relações com a temática.

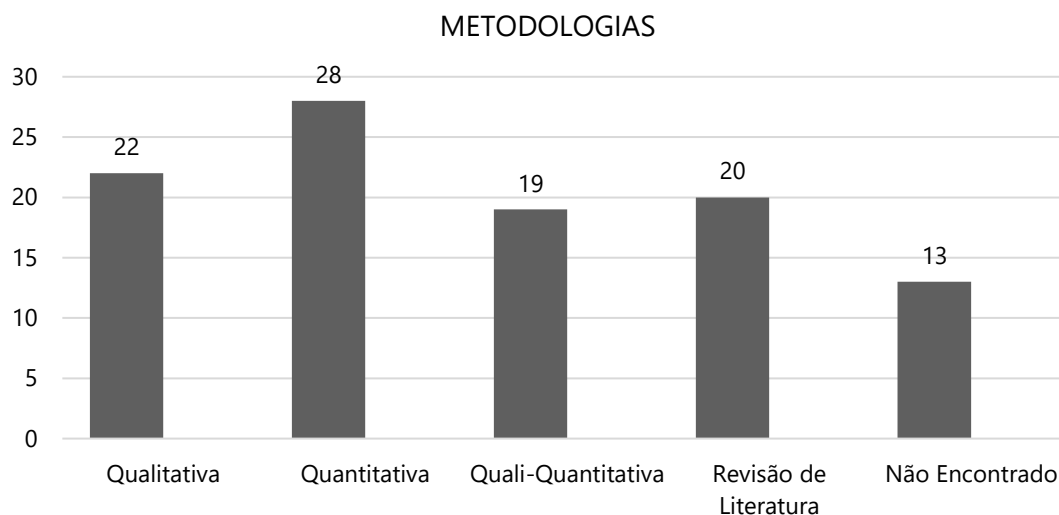
Flávio Antônio de Souza Castro possui mestrado e doutorado em Ciências do Movimento Humano pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e dedica seus estudos na área do treinamento, pedagogia, biomecânica e fisiologia aplicados à natação. Rossane Trindade Wizer, que possui a mesma formação, compartilha com Castro, todas as obras presentes nesta pesquisa, tendo como foco o comportamento motor e aprendizagem das crianças no meio aquático. Leonardo Ristow, por sua vez, é mestre e doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e suas pesquisas destacam a formação profissional em educação física, tendo como foco, nesta análise, o professor de natação infantil.

Verifica-se a diversidade de áreas que os pesquisadores possuem e podem relacionar à natação infantil, o que contribui para o desenvolvimento científico ao demonstrar os múltiplos caminhos de investigação e análise de uma mesma temática. Diante disso, também se torna relevante verificar as metodologias adotadas nesses estudos, que a partir da



leitura das descrições dos procedimentos metodológicos presentes nos artigos, foi produzido o indicador 4:

Figura 4 – Metodologias científicas utilizadas nas pesquisas



Fonte: construção dos autores.

É possível verificar que pesquisas quantitativas são as mais recorrentes. Embora metade desses artigos não estejam identificados dessa forma, sendo classificados como estudos descritivos ou transversais, são acompanhados de métodos, amostras e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e produção de dados estatísticos, caracterizando-os como quantitativos. Essa metodologia foi muito utilizada em artigos que investigam variáveis corporais, análises de desempenho, efeitos fisiológicos, parâmetros de saúde e influências da natação em determinados aspectos. De forma geral, esses trabalhos são mais voltados para questões fisiológicas e de saúde, abrangendo a natação em seu caráter mais esportivo e em crianças maiores.

A segunda metodologia mais adotada foi a qualitativa, que envolve a coleta e análise dos dados, com um enfoque interpretativo, permitindo explorar e aprofundar os temas investigados (Creswell, 2007). Dentro dessa metodologia, também se encaixam as análises documentais e relatos de experiência. Além disso, optou-se por organizar a revisão de literatura de forma separada para verificar a utilização dessa metodologia nos estudos, considerando que esta pesquisa também se configura como um estudo de revisão. Observa-se que ela também foi muito utilizada, sendo identificada em 19 artigos. Vale ressaltar que na maioria dos casos, foi utilizada de forma a trazer as principais contribuições e pesquisas já

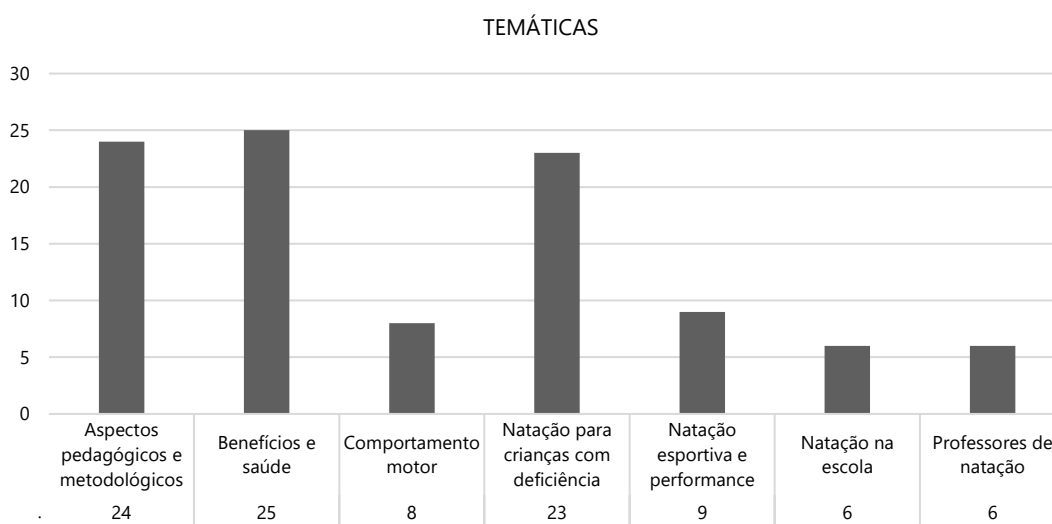


produzidas sobre determinado tema, sem seguir uma organização sistemática, como a proposta desta pesquisa.

Alguns artigos também se encaixaram como qualitativos-quantitativos, ou seja, que combinaram as duas abordagens metodológicas para o desenvolvimento do estudo (Creswell, 2007). Poucos artigos sinalizaram a utilização dessa metodologia, porém, muitos apresentaram características qualitativas e quantitativas, como por exemplo, pesquisas descritivas-exploratórias. Além disso, em 13 artigos não foi possível identificar a metodologia adotada, pois ela ficou implícita ou ausente no estudo. Isso demonstra uma falta de clareza metodológica dos trabalhos, que em sua maioria, apresentam a amostra, os procedimentos e instrumentos utilizados, mas não identificam como será o tratamento e análise dos dados com uma metodologia específica.

Enfim, o último indicador bibliométrico refere-se à organização dos textos em categorias temáticas. Este indicador possibilitará uma visão sobre as maiores recorrências e lacunas que envolvem a natação infantil, por isso, cada tema será um pouco explorado para compreender o que tem sido produzido e como tem sido abordada cada temática presente na área. A classificação foi realizada com base na proximidade dos temas, considerando o principal foco de cada artigo. Dessa forma, mesmo quando um estudo abordava mais de um assunto, foi priorizado aquele de maior destaque na discussão. Assim, os temas foram agrupados nas categorias a seguir:

Figura 6 – Categorias Temáticas



Fonte: construção dos autores.



Observa-se que a temática “benefícios e saúde” teve maior recorrência. Essa temática abrangeu estudos sobre avaliações de saúde, aptidão física, qualidade de vida, benefícios da natação para idades específicas dentro da infância e a contribuição utilitária na prevenção de acidentes aquáticos.

Além disso, também é destacada a importância da prática por indivíduos com doenças respiratórias, como destacam os estudos de Oliveira *et al.* (2017), por exemplo, de que a natação pode atuar como uma terapia auxiliar no tratamento de indivíduos asmáticos, oferecendo melhorias na condição física, na capacidade cardiorrespiratória e na reeducação mecânica respiratória, melhorando a qualidade de vida do indivíduo. Sendo esse o maior enfoque atual das pesquisas sobre a natação infantil, percebe-se que são muitas as contribuições da modalidade para um desenvolvimento sadio das crianças.

O segundo tema mais recorrente diz respeito aos “aspectos pedagógicos e metodológicos”. Estão inclusos os estudos que abordam os processos de ensino e aprendizagem da natação infantil, bem como as metodologias, conteúdos e avaliações. Além disso, considerou também a adaptação ao meio líquido e iniciação na natação, visto que exploram o início da aprendizagem. Nota-se a relevância desse tema para a área da educação e do ensino da natação, demonstrando uma preocupação recorrente dos pesquisadores com a aprendizagem das crianças, explorando os melhores e mais diferentes métodos de ensino e as abordagens didáticas.

Entre as principais metodologias citadas para a natação infantil estão a ludicidade, os jogos e as brincadeiras, pois servem como ferramenta motivacional, transformando as aulas em momentos de diversão e prazer, possibilitando a criação de um bom relacionamento das crianças com o meio líquido e a criação de inúmeras alternativas de atividades na água (Venditti Junior; Santiago, 2008).

Na perspectiva do ensino para crianças, Fernandes e Costa (2006) ressaltam que a natação vai além do ensino técnico dos quatro estilos (crawl, costas, peito e borboleta), ainda que seja importante no contexto esportivo. As autoras alertam que as diversas propostas metodológicas utilizadas no ensino da natação infantil devem buscar oferecer práticas que ampliem a interação com a água, o desenvolvimento de habilidades básicas de iniciação aquática e o repertório de movimentos corporais no meio líquido.

Em seguida, aparecem os estudos sobre “natação para crianças com deficiência”. Nesta categoria foram incluídos os artigos que abordassem a natação para pessoas com





deficiência, transtornos e síndromes, que no geral, necessitam de tratamentos e cuidados especiais. Entre os principais temas de discussão apareceram possibilidades de inclusão, variação de metodologias, estratégias de ensino, benefícios e desenvolvimento geral, além de trazer a modalidade como tratamento alternativo, terapêutico e utilitário. É importante destacar que, embora apareçam assuntos relacionados à metodologia e benefícios, a temática principal dos textos aborda a natação para crianças com deficiência.

Observa-se uma atenção dos pesquisadores direcionada às crianças com deficiência, sendo a terceira temática com mais artigos publicados. Foi possível identificar estudos com foco no Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Síndrome de Down, paralisia cerebral e deficiências visuais, físicas e intelectuais. A ampla variedade de especificidades abordadas na produção científica destaca o compromisso dessa modalidade com o cuidado e a inclusão e a vantagem de auxiliar no tratamento terapêutico.

Destacando benefícios diferentes dos citados na primeira temática, Oliveira et al. (2016) afirmam que a natação auxilia crianças com Síndrome de Down no fortalecimento dos músculos posturais e da musculatura do coração, melhorando a irrigação sanguínea, a condição aeróbica e gerando menos fadiga do que outras atividades. Em relação aos métodos de ensino, os autores também ressaltam que, ao trabalhar com alunos com deficiência intelectual, deve-se levar em consideração as dificuldades de concentração e entendimento das tarefas. Para isso, é necessário facilitar a explicação, sendo realizada de forma calma, clara e objetiva, com demonstrações visuais e sinestésicas, adequando as metodologias de acordo com o nível de apoio que o aluno necessita. Desse modo, a natação é planejada e aplicada com diferentes adaptações e objetivos.

O "comportamento motor" está relacionado a artigos que exploram o desenvolvimento dos movimentos corporais na água. Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o desenvolvimento motor é a contínua alteração no comportamento motor durante a vida, e acontece por meio da interação entre os estímulos, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Dessa forma, a natação envolve tanto o aprimoramento das capacidades físicas, como verificado na primeira temática, quanto o desenvolvimento de habilidades motoras específicas, caracterizadas como comportamento motor aquático (Xavier Filho; Manoel, 2002). Esses autores discutem a influência da abordagem desenvolvimentista na aprendizagem da



natação, considerando tanto a aquisição dos quatro estilos de nado quanto o fortalecimento da competência aquática. Assim, a diversificação das atividades, a variação de estímulos e a exploração de diferentes possibilidades de movimento na água contribuem para a ampliação do repertório motor.

A categoria “natação esportiva e performance” apresenta a modalidade como treinamento esportivo e o alto rendimento de atletas nas categorias pré-mirim, mirim e petiz. As pesquisas nessa área exploram aspectos relacionados ao treinamento, competições, análises de desempenho, avaliações físicas e corporais, técnicas e lesões. Alguns artigos (Piloupas; Telles, 2020; Colantonio, 2007) levantam reflexões sobre o alto rendimento em crianças, afirmando que deve-se prezar pela prática da natação adequada a cada idade, respeitando a individualidade e os limites dos atletas, para o alcance da performance a longo prazo.

Além disso, questões de especialização esportiva na infância são abordadas por Darido e Farinha (1995) em uma revisão bibliográfica que aponta aspectos favoráveis e desfavoráveis em praticar a natação de alto rendimento na infância. Entre os aspectos favoráveis de um treinamento precoce é citado a força de vontade, novos contatos sociais e automotivação diante dos resultados. Como aspectos desfavoráveis estão a falta de tempo livre para lazer, isolamento social e lesões.

Logo, é possível verificar que a natação na infância abrange tanto os aspectos lúdicos, recreativos e terapêuticos quanto uma vertente esportiva e profissional. Nesse contexto, a modalidade serve como base para a formação de atletas de alto rendimento, cujo a infância é a fase crucial para os estímulos e aperfeiçoamento técnico. O papel do professor também se expande, assumindo também a função de treinador.

A categoria “professores de natação” é a temática destinada aos artigos que abordam os profissionais de educação física que atuam com a natação, e não deve ser confundida com a categoria “aspectos pedagógicos e metodológicos”, pois nesta, os artigos selecionados abrangem a saúde dos professores, o trabalho, os saberes e o desenvolvimento profissional. Observa-se uma lacuna nessa temática, visto que foram encontrados poucos artigos.

Neste sentido, Ristow *et al.* (2022) sugerem que deve-se ter a preocupação na formação e prática do professor, ressaltando que grande parte dos professores ministram as aulas com base no modelo pelo qual foram ensinados. Por isso, é preciso essa atenção, já que



tanto os saberes adquiridos no curso quanto a experiência prática cotidiana e seu compartilhamento, fazem parte da formação do professor.

Por fim, a categoria “natação na escola”, que contempla artigos cujo objeto de estudo é a natação desenvolvida no ambiente escolar. A falta da piscina nas escolas pode justificar o número reduzido de artigos sobre o tema. Além disso, essa temática apresenta particularidades, uma vez que a natação, quando presente nas escolas, acontece durante as aulas de Educação Física, visto que se trata de uma modalidade esportiva individual.

Essa particularidade vai refletir nos objetivos da natação, acrescentando a ela um propósito educativo de formação humana e crítica dos alunos. Por isso, segundo Carlan e Dürks (2018), o ensino na escola não deve estar apenas relacionado com o ensino técnico dos quatro estilos, mas pode englobar as atividades aquáticas que envolvem a relação do indivíduo com o ambiente aquático e temáticas como primeiros socorros, técnicas de salvamento, comportamento de águas abertas e prevenção nos diferentes ambientes aquáticos. Além disso, a presença da natação nas escolas também pode representar a oportunidade de vivenciar atividades na água, favorecendo o desenvolvimento motor e a familiaridade dos alunos com o meio líquido.

Diante das temáticas exploradas, percebe-se como cada enfoque torna a natação infantil importante, desde os benefícios para a saúde e o desenvolvimento motor até questões pedagógicas, inclusivas e de alto rendimento. Os estudos analisados destacam essa importância da modalidade demonstrando as diferentes possibilidades de objetivo que a natação apresenta para o desenvolvimento das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia do estado do conhecimento possibilitou o mapeamento dos artigos científicos que abordam a natação infantil, permitindo verificar o período temporal de publicações, as revistas em que circulam, os principais autores e as metodologias mais adotadas nesses estudos. Além disso, viabilizou a organização dos estudos em categorias temáticas, identificando os temas que têm sido mais ou menos abordados. Assim, percebe-se que a natação infantil é explorada sob múltiplas perspectivas, o que permite aos pesquisadores explorarem diferentes caminhos, ampliando e aprofundando conteúdos e conhecimentos.

A principal temática abordada pelos pesquisadores discorre sobre os benefícios que a modalidade proporciona para as crianças à saúde (aspectos fisiológicos, funcionais e





motores), ao desenvolvimento integral (físico, psicológico, social e afetivo) e aspectos utilitários (prevenção de acidentes aquáticos e afogamentos). Logo, pode-se pensar a natação para crianças como um importante meio de promoção de saúde e condicionamento, cujo a prática contribui para seu crescimento saudável e qualidade de vida.

Além disso, é importante ressaltar a natação destinada a crianças com deficiência. Os artigos sobre essa temática ressaltam os benefícios e efeitos para diversas especificidades, assim como, a necessidade de adaptações e adequações de metodologias aplicáveis. Devido essa importância, os conhecimentos pedagógicos também ganham destaque, especialmente no que se refere ao ensino e aprendizagem da natação infantil, estando relacionada também, à intervenção do professor.

Outro tema relevante dos estudos analisados é a natação de alto rendimento para crianças, que incide sobre a iniciação esportiva, aspectos fisiológicos em atletas mirins e as questões que envolvem a especialização precoce. Por outro lado, a natação na escola apresenta o esporte com o objetivo de oportunizar experiências de diferentes práticas corporais para as crianças neste contexto educacional. Assim como esse tema, artigos voltados para os professores, também aparecem em pouca quantidade, evidenciando as lacunas nessa área.

É importante ressaltar que esta pesquisa se limita em artigos em português e em revistas científicas de todas as classificações Qualis/Capes, contudo, pode instigar futuras linhas de pesquisa através das lacunas identificadas. É possível explorar temáticas envolvendo os professores de natação, desde a formação profissional (inicial e continuada), especializações, saberes experienciais, condições de trabalho, desafios da carreira, entre outros. Por fim, as pesquisas sobre a natação praticada no ambiente escolar também podem ser mais exploradas, como por exemplo, o desenvolvimento da modalidade nas aulas de educação física, processos de aplicabilidade, metodologias diversas, vínculos educacionais e institucionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei nº 8,069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm#:~:text=Art.%202%C2%BA%20Considera%20Dse%20crian%C3%A7a,e%20dezoito%20anos%20de%20idade>. Acesso em: 22 out. 2022.





CARLAN, Paulo; DÜRKES, Daniel Bordini. O conteúdo "atividades aquáticas" na educação física escolar: limites e perspectivas. **Kinesis**, v. 36, n. 3, p. 2-14, 2018.

CATTEAU, Raymond; GAROFF, Gerard. **O ensino da natação**. 3 ed. São Paulo: Manole. 1990.

COLANTONIO, Emilson. Detecção, seleção e promoção de talento esportivo: considerações sobre a natação. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 15, n. 1, p. 127-135. 2007.

CORRÊA, Célia Regina Fernandes; MASSAUD, Marcelo. **Natação na pré-escola**: a natação no auxílio ao desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Sprint. 2004.

CORREIA, Clara Knierim *et al.* Quais os efeitos da natação para crianças e adolescentes? Revisão sistemática de literatura. **Arquivos de ciências do esporte**, v. 7, n. 1, p. 13-17, 2019.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

CRUZ, Ricardo Rengifo; OREJUELA, Juan Sebastián Cardona; OREJUELA, Diego Fernando. Análisis bibliométrico de la producción científica en el campo de la natación. **Retos**, v. 47, p. 215-220. 2023.

COSTA, Paula Hentschel Lobo da. Pedagogia da natação: uma revisão sistemática. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 9, n. 1, p. 50-54. 2010.

DARIDO, Suraya Cristina; FARINHA, Fernando Kovacs. Especialização precoce na natação e seus efeitos na idade adulta. **Motriz**, v. 1, n.1, p. 59-70, 1995.

FERNANDES, Josiane Regina Pejon; COSTA, Paula Hentschel Lobo da. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 20, n. 1, p. 5-14. 2006.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272. 2002.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte. 2005.

GAMA, Regina Ismênia Rezende de Brito; CARRACEDO, Valquíria. Estratégias no ensino do nadar para crianças: o desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos e afetivos sociais. In: COSTA, Paula Hentschel Lobo da. **Natação e atividades aquáticas**. São Paulo: Manole. 2010.

JOB, Ivone. Bibliometria aplicada aos estudos do campo da educação física: confiabilidade, qualidade e relevância nas publicações. **Motrivivência**, v. 30, n. 54, p. 18-34. 2018.



NUNES, Leonardo Geamonond; FRANCO, Raquel. Novos olhares a respeito do processo de ensino aprendizagem na natação: revisão sistemática. **Revista eletrônica nacional de educação física**, v. 10, n. 15, p. 15-24. 2020.

OLIVEIRA, Flávio Boechat de *et al.* Efeitos da natação no pico de fluxo em crianças asmáticas. **Revista de Investigación en actividades acuáticas**, v. 1, n. 2, p. 49-53. 2017.

OLIVEIRA, Veridiane Brigato de *et al.* Benefícios da natação no desenvolvimento motor de crianças com síndrome de down. **Revista inspirar movimento & saúde**, v. 11, n. 4, p. 51-58. 2016.

PILOUPAS, Dianna Amorim; TELLES, Silvio de Cássio Costa. O efeito da idade relativa na natação: uma revisão sistemática. **Revista prisma**, v. 1, n. 1, p. 60-78. 2020.

RISTOW, Leonardo *et al.* Saberes do professor de natação infantil: aprimorando o conhecimento teórico pedagógico. **Educación física y deporte**, v. 24, n. 257, p. 103-116. 2019.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50. 2006.

VENDITTI JUNIOR, Rubens; SANTIAGO, Vivian. Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos. **Educación física y deporte**, v. 12, n. 117, p. 1-15. 2008.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista diálogo educacional**, p. 165-190, 2014.

XAVIER FILHO, Ernani; MANOEL, Edson Jesus. Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 10, n. 2, p. 85-94. 2022.

Dados do primeiro autor:

Email: caio.c.portugal@gmail.com

Endereço: Avenida Comissário José Dantas de Melo, 21, Boa Vista II, Vila Velha, ES, CEP: 29102-920, Brasil.

Recebido em: 24/09/2024

Aprovado em: 05/04/2025

Como citar este artigo:

PEREIRA, Julio dos Santos; PORTUGAL, Caio Cesar; NAZÁRIO, Murilo Eduardo dos Santos. Estado do conhecimento sobre a natação infantil: mapeamento da produção científica em português. **Corpoconsciência**, v. 29, e.18449, p. 1-16, 2025.

